

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 15 de Janeiro de 1888

NUMERO 301

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
« « semestre . . . 6\$500
« fóra, anno . . . 13\$000
« « semestre . . . 7\$000

TP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

Nove horas

(Conclusão)

Uma noite o medico resolveu expliar-o para saber como Sellner alimentava o mal que o matava ; occultou-se no quarto, vio chegar carregado de rosas, colhidas recentemente, pôl-as nos vasos, e sentou se na cadeira, depois de esperar.

« O ar tepido da primavera penetrava pelas janellas entre-abertas ; uma leve aragem fazia estremecer as folhas das arvores e no quarto exhalava-se o perfume das primeiras rosas. »

—Adelaide, disse Sellner, quando virá a tua alma buscar a minha ? Quando subirão ellas ao céu confundidas n'um som har-

monioso ? Não ha já bastante tempo que te espero, chorando ?

Nesse momento um vento fresco entrou no quarto e trouxe o perfume das rosas aos labios do mestre da carella.

Adelaide, gritou elle, como é doce este beijo ! juntou a minha alma aos meus labios. Vem agarral-a. Esperou. Depois agarrou na flauta e começou.

Então a harpa tocou e acompanhou Sellner.

O medico aterrado, sahio do seu escondrijo ; Sellner vio-o, e sem falar, fez signal de guardar silencio.

Parára um momento e os sons da harpa cessaram, mas quando elle retomou ar, a harpa começou acompanhal-o.

O medico escutava, apoderado de um santo e mysterioso horror, apenas ousava respirar enquanto Sellner, os olhos brilhantes de esperanza e de felicidade, se embalava nas harmonias celestes da harpa.

No fim da aria, parou ; a harpa calou-se.

O medico dirigio-se a elle, Sellner fez-lhe signal de se conservar no mesmo lugar. Depois, na sua flauta tocou uma outra aria que

mortal algum tinha houvido ainda, uma aria pura e celeste, o ultimo canto de alma que desaparece, a harpa acompanhou ainda, depois chegou um momento em que os sons da flauta e os da harpa diminuíram ao mesmo tempo de força e de intensidade. Ao ultimo som da harpa, á sua ultima vibração, Sellner cahiu no chão e partiu o craneo. Neste momento todas as cordas da harpa estalaram de uma só vez, como se as quebrasse uma mão invisivel.

E da torre visinha o guarda gritou :

—Nove horas.

ALPHONSE KARR.

Deputado traficante

A camara dos deputados, italiana, autorisou a que se abrisse inquerito contra um de seus membros denunciado de ter traficado com os passes que lhe dão viagem gratuita em todas as linhas ferreas de Pernambuco.

Sadi-Carnot

O novo presidente da Republica Franceza, é maçom, e segundo diz o *Figaro*, figura entre as notabilidades da Maçonaria, como refere F. Pedro Malvezin, na pagina oitava das ephemerides do 6º mez maçónico,

limpo, mas primeiro dirigiu-se ao barão de Tournade e disse, estendendo-lhe a mão :

—Obrigado, barão,

—Quem é o senhor ? perguntou o capitão de caçadores, que pelo traço de brim branco e pelo enorme chapéu de palha desabado que encobria o rosto do tenente não pudera reconhecer-o.

A sua voz não me é estranha... acrecentou elle.

—Pudéra ! replicou o mancebo tirando o chapéu.

—Porge Pradel exclamou o barão.

—Elle mesmo... a quem o senhor acaba de salvar a vida.

O Sr. de Tournade apertou com effusão as mãos do tenente e tornou em tom amigavel e commovido :

—Bofé meu caro companheiro, ou em muito me engano, ou o senhor deve estar agora convencido de que eu tinha toda a razão em achar inutil um duello entre nós dois. Se o senhor me tivesse avisado ha tres serradas, muito tinha hoje que arrepender-se.

Não lhe parece ?

—Barão, d'hoje em diante, amigos até á morte.

—Está bem visto que sim...

—Agora pegos-lhe que me empreste dois dos seus caçadores...

—Dou-lhe um companhia inteira, e até o esquadrão todo se quizer ; mas para que os quer o amigo ?

Horriavel

Um factio horriavel deo-se no mez passado em S. Germano em Pariz :

Dois amigos Paulet e Rythier dirigiam-se para as suas residencias tranquillamente, quando em certo ponto avistaram um cão enorme que para elles se dirigia.

Immediatamente saltou no pescoço de Paulet, derrubando-o e mordendo o rosto.

Uma terrivel lucta se travou. Paulet agarrava a coleira do cachorro e fazia esforços para affastar a garganta, gritando horrosamente. O seu companheiro não tinha armas.

Um quarto de hora, coberto de sangue o animal fugiu em direcção ao Vexinet.

A victima foi levantada em um estado deploravel ; a face direita estava completamente devorada, um dos olhos arrancado, e circumstancia ainda mais horriavel, apanharam no logar da lucta um pedaço de carne, um dos labios de Paulet !

Enviaram-o para o hospital onde momentos depois veio a fallecer.

S. M. o Imperador e o Papa

Noticias de origem italiana dizem que Sua Magestade o Imperador deixa de ir a Roma, em consequencia das difficuldades de etiqueta a respeito das visitas, que teria de fazer ao Papa e ao rei da Italia.

—Quero revistar um escondrijo que, salva alguma illusão da minha parte, serve agora de asylo a dois traidores da quadrilha que o senhor acaba de exterminar, e que lograram escapar com vida...

—Magnifico ! Vou tambem com o senhor... A caminho pois, e n'este interim deixe-me dizer-lhe que o acaso poritou-se admiravelmente bem trazendo-me justamente a este ponto, quando regressava da expedição que sabe.

Cremos escusados affirmar que o mancebo foi da mesmissima opinião.

O Sr. de Tournade e alguns caçadores dirigiram-se então com o tenente para o logar designado por este ultimo.

Logo que desbastaram a golpes de sabre a cinta de arbustos, verificaram que Jorge não se tinha enganado.

Por baixo do penhasco havia uma excavação baixa e estreita, dentro da qual se tinham acontado os dois fugitivos.

Obrigaram-se a sahir da toca picando-os com as pontas dos sabres, e Jorge pôde ver então que eram dois taes que traziam a cara coberta por uma especie de capello com dois buracos.

—Boa preza, tenente ! exclamou o Sr. de Tournade. Que olhar de lynce tem o senhor. Se não fosse isso tinham-nos escapado.

(Continúa.)

FOLHETIM

187)

Traves de Montepia

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXI

Já o mancebo abaixava o braço procurando o logar que devia ferir para produzir a morte sem grande soffrimento...

Já punha o dedo sobre o gatilho... Mais um quarto de segundo e aquella creatura adoravel não seria mais que um cadaver...

Só um milagre podia salvar a Sra. Metzler...

O milagre operou-se... A protecção do Deus de justiça estendeu-se visivelmente sobre aquelles infelizes que não tinham mais esperanza...

Do alto da colina matagosa partiram de repente os sons agudos dos clarins que davam o signal de uma carga furiosa, e um esquadra inteiro de caçadores, de pistola em punho,

precipitou os seus ginetes africanos, ligeiros como os gafanhotos do deserto, agéis como as cabras das montanhas, pelos estreitos carreiros que cortavam por entre as arvores, os arbustos e os rochedos.

A frente d'elles galopava o barão de Tournade, empunhando o sabre em uma das mãos e o revolver na outra, e governando com os joelhos o fogaço ginete.

—Animo ! bradava elle. Animo ! Ah! vamos nós ! Os arabes ficaram encurralados.

Apenas um pequeno numero tentou defender-se. Os mais trataram de fugir.

—Não lhes dêem quartel ! tornou o Sr. de Tournade com voz de trovão. Fogo n'essa canalha !... E á espada ! á espada !

Por isso estava morrendo os bravos caçadores.

Em menos de cinco minutos quasi todos os salteadores jaziam por terra no proprio sitio da emboscada.

Apenas uns quatro ou cinco traviam conseguido sumir-se como phantasmas.

Alegrou se a Jorge que dois dentre elles, mais ligeiros e mais espertos do que os outros, tinham-se atpardado n'uma especie de fenda aberta n'um penhasco, cuja base ficava oculta por uma cinta de arbustos espinhosos.

O tenente resolveu tirar o caso a

limpo, mas primeiro dirigiu-se ao barão de Tournade e disse, estendendo-lhe a mão :

—Obrigado, barão,

—Quem é o senhor ? perguntou o capitão de caçadores, que pelo traço de brim branco e pelo enorme chapéu de palha desabado que encobria o rosto do tenente não pudera reconhecer-o.

A sua voz não me é estranha... acrecentou elle.

—Pudéra ! replicou o mancebo tirando o chapéu.

—Porge Pradel exclamou o barão.

—Elle mesmo... a quem o senhor acaba de salvar a vida.

O Sr. de Tournade apertou com effusão as mãos do tenente e tornou em tom amigavel e commovido :

—Bofé meu caro companheiro, ou em muito me engano, ou o senhor deve estar agora convencido de que eu tinha toda a razão em achar inutil um duello entre nós dois. Se o senhor me tivesse avisado ha tres serradas, muito tinha hoje que arrepender-se.

Não lhe parece ?

—Barão, d'hoje em diante, amigos até á morte.

—Está bem visto que sim...

—Agora pegos-lhe que me empreste dois dos seus caçadores...

—Dou-lhe um companhia inteira, e até o esquadrão todo se quizer ; mas para que os quer o amigo ?

Simaba Cedron

Ao *Jornal do Commercio*, enviou de Cannes o sr. Visconde da Motta Maia, noticia sobre um arbusto da America Central, denominado *Simaba Cedron*, reconhecido como remedio heroico contra as mordeduras da cascavel, acompanhada de uma carta do sr. Carlos de Naudin á cerca do mesmo arbusto.

São dessa carta os seguintes períodos :

«Um viajante inglez o sr. John Penn Currey, foi testemunha no Panamá de experiencia feita por um dos indios que o acompanhavam, o qual, desejando provar a efficacia da nóz (semente) do *Cedron* contra as mordeduras de cobras venenosas, fez-se morder na mão por uma cascavel das de maior tamanho, isto na presença de muitas pessoas.

Minutos depois, manifestou-se viva inflamação, invadiu a mão inteira. Então o homem, sem se perturbar, tirou da algibeira uma nóz do *Cedron*, mastigou-a, e cobriu a mão com a saliva, bebendo depois uma infusão quente feita com o resto da nóz.

Em meia hora a inflamação e a inchação tinham desaparecido.

O homem soffreu algumas náuseas e dentro de duas horas estava completamente curado da sua indisposição.

Muitas outras experiencias semelhantes effectuaram-se na presença do sr. J. Penn Currey e todas com igual resultado.»

Sessenta e nove barbas

Nos tribunaes americanos de Massachussets foi julgado um curioso processo :

Um individuo, residente em Salem, tinha por costume não pagar ao barbeiro ; de cada vez que recorria á sciencia do *Figaro*. De quando em quando dava-lhe algum dinheiro por conta.

Esse homem morreu, deixando um debito em favor do barbeiro, que mandou immediatamente a conta ao testamenteiro do seu finado freguez.

O testamenteiro não quiz pagar e a questão foi levada para os tribunaes.

A conta era de sessenta e nove barbas, das quaes cincoenta e duas tinham sido feitas em dias santificados.

O testamenteiro já appellava para pagar as dezeseite restantes, negando-se ao pagamento das outras cincoenta e duas, porque, dizia elle, tinham sido feitas em dias santificados em que a lei prohibe receber remuneração alguma por trabalhos manuaes.

O tribunal pronunciou-se em favor do barbeiro, dizendo que o testamenteiro deve pagar em nome do morto, tendo em conta que, apesar do que a lei determina sobre trabalhos manuaes, occasiões ha, embora em dias festivos em que a hygiene e o bom aspecto do individuo exigem que este se barbeie.

O barbeiro ficou radiante e o testamenteiro, que é um usurario da peor especie—furiosissimo.

Desastre n'um balão

O vapor *Prince Leopold*, em viagem de New-Caste para Lisboa, vio, no dia 13 de Novembro, perto da ilha de Wight um enorme balão que se despenhou no mar.

O vapor aproximou-se do balão couza de uns vinte metros e apenas viu um chapéo fluctuante ao lume d'agua.

A noute avisinhava-se, e como o mar estava picado, o navio seguiu o seu rumo.

Suppõe-se que seja o balão *Arago*, em que ha tempos subiram os aeronautas Lhoste e Mangot, e de quem nunca mais se ouviu falar.

Mais uma tragedia cujo segredo o mar guardou para sempre.

Nobre abnegação

Do « *Diario de Pernambuco* » transcrevemos a noticia de um facto, que merece ser assignalado como raro exemplo de generosa abnegação e sangue frio:

L. Wanderley guiava o trem de 8 1/2 horas da manhã do Recife para Olinda quando em meio da curva fronteira ao collegio Santa Thereza percebeu que estava sobre a linha caminhando vagorosamente uma pobre mulher velha.

A distancia entre a machina e a mulher era reduzida de mais para que pudesse ella ser salva ; isto, porém, não desanimou o ousado machinista, que, depois de ter feito as manobras possiveis em casos taes, tomou a deliberação feliz de saltar, ganhando em carreira desabrida o caminho, de sorte que, quando a machina com o regulador fechado e os freios apertados, ahi chegava, guiada pelo foguista, por força da velocidade adquirida, tinha elle já collocado fóra do perigo a infeliz mulher, que além de velha é surda.

A coragem com que se houve esse digno machinista, segundo informam, valeu-lhe ser recompensado pela companhia, depois de ter sido freneticamente abraçado e felicitado por quantas pessoas testemunharam o facto.

O rio amarello

Telegrammas de New-York para Londres annunciam que o rio Amarello na China trasbordou, inundando 12,000 kilometros quadrados de territorio.

Milhares de pessoas pereceram afogadas.

Cholera

No Sltó, (Republica Argentina) continúa o cholera, deram se 78 casos fataes.

Os italianos em Africa

O general San Marzano, comandante em chefe do exercito italiano em operações em Africa, segundo as ultimas noticias, activa a conclusão das fortificações de Massouah, aguardando o ataque do negus João da Abyssinia. O resultado da campanha quanto á derrota dos barbaros e a occupação definitiva do territorio de Massouah não é duvidoso. Os preparativos bellicos dos italianos são formidaveis.

N'elles figura um parque aerostatico, constando de dous globos, um de 200 metros cubicos, outro de 140, dimensões adoptadas para poderem ser transportados sobre o dorso dos camellos.

O contingente que ultimamente partiu de Napoles seguiu dividido nos seguintes vapores : *Sirio* com 996 soldados, 123 cavallos, 7 carros de artilharia e 34 officiaes ; *Orione* com 922 soldados, ... 123 cavallos, 127 caixas de munições e 300 toneladas de mercadorias ; *Singapore* com 921 soldados, 99 officiaes, 134 cavallos, 15 carretas e 600 toneladas de mercadorias ; *Roma* com 666 soldados, 23 officiaes, 123 cavallos e varias caixas com munições e provisões ; ao todo 128 officiaes e 3.488 soldados de diferentes armas.

Os italianos têm accelerado consideravelmente a construcção da estrada de ferro que deve unir Massouah, base das operações, com a cidade de Monkullo.

Os outros contingentes já estavam preparados e a ultima expedição deve ter partido de Napoles no fim do mez de Novembro.

Chegam ao campo italiano tribus inteiras, que se tem evadido ao poder dos chefes abyssinios levando consigo os seus rebanhos e haveres.

Entre os chefes que se hão acolhido á protecção da Italia, que tão brilhantemente tem procedido em Africa, figura o notavel chefe abyssinio Hadgambassa, que sob o commando do Ras Alula tomou parte no combate de Dongali, tendo já prestado assignalados serviços ao general San Marzano.

Escravos no Mar Roxo

O preço corrente dos escravos no Mar Roxo é o seguinte : mulheres de 10 a 15 annos, de 400 a 500 francos ; meninos de 7 a 11 annos, 300 a 400 francos ; mulheres de 16 a 22 annos, de 250 a 350 francos ; homens de 15 a 20 annos, de 150 a 250 francos.

E' raro encontrar nas caravanas homens de mais idade que os mencionados.

Conselho de Estado

Está convocado o Conselho de Estado para o dia 18 ; são diversas as verções, uns dizem que é para tomar medidas contra o cholera, outros que é para se tratar da abdição, outros finalmente para se tratar da abdicacão de S. M. o Imperador.

Curiosa companhia de seguros

Existe em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais paizes do mundo.

Intitula-se Companhia de Seguros de Solteironas. O systema de operação é o seguinte :

Quando nasce uma menina o seu pai inscreve-a nos livros da companhia e paga uma certa quota annualmente.

Aos vinte e quatro annos, se a rapariga não casou, tem direito a uma renda para alfinetes e a ir occupar uma habitação nos magnificos edificios que a sociedade possui, mobilados com muito gosto, com jardins e parques, e dirigidos por solteironas que á força de amor, de merito e de talento, foram subindo para os cargos mais elevados da sociedade.

Se o pae da menina morre antes desta se ter casado, a orphã tem direito a uma renda maior e a ser mantida a expensas da sociedade.

Todos estes direitos se perdem quando o assegurado morre ou casa.

Eis o motivo porque as quotas do seguro são relativamente baixas, e as solteironas asseguradas vivem com verdadeiro luxo.

Este costume, muito seguido na Dinamarca, não se tem propagado por outros paizes.

Troca de titulo

Ha pouco, diz o *Liberal Paulista*, o ministro da justiça querendo galardoar serviços partidarios de um seu amigo mineiro deu-lhe a corôa de barão de Mar de Hespanha.

A noticia do caso não agradou ao paladar do municipio, cujo nome se queria nobilitar, e os povos dessa região, em attitude francamente adversa, reclamaram contra o brazão devulgando cousas do arco da velha e por ultimo promettendo mudar o nome da cidade quando o ministro da justiça não reconsiderasse o caso.

Tão procedente era a queixa que não houve remedio—trocaram o titulo de Mar de Hespanha para o da Boa Sorte, conferindo aquelle a um dos filhos do antigo barão de Camargos.

APOTHEÓSE

Mal no levante o sol desponta e ás nuvens Rasga e de oiro liquido transborda, Ella, a pupilla abrindo á luz, acorda Bella, mais bella que um perfil de Rubens.

Por sobre a roupa nivea de seu ninho, Que ninho deve ser leito de pomba, O seu cabello negro, em cachos, tomba, Manchando a alvura virginal do linho.

Toma o alvo roupão e veste-o—salta, Salta sobre o tapete, e, em larga dóse, Bebe um raio de sol, que a tez lhe esmalta.

Chega á janella e o sol então—surpreza ! N'uma aureola envolve-a—apothéose, Em que fulgura o genio da belleza !

M. Rosentino

«Roma»

Serão redactores da folha italiana que sob o titulo supra se pretende fundar brevemente na capital, os srs. Ulysses Barbieri, poeta muito apreciando, A. D'Attri, que esteve ha pouco entre nós, Scalzo e Tomassini que já partiram de Italia.

Hostilidade

A imprensa de Buenos-Ayres hostilisa o Brazil a proposito dos navios que o nosso governo mandou construir para a armada nacional.

Conspiração

Foi descoberta uma conspiração na qual se tramava a morte do imperador Alexandre III. Foram presos os principaes cabeças.

Massouah

O exercito italiano avança com 60.000 homens sobre os abyssinios. Trata-se de uma accção decisiva. Em Roma é grande a ansiedade por conhecer o resultado deste encontro.

Publicação de debates

A assembléa provincial fez tracto com o «Correio Paulistano» para a publicação dos seus trabalhos, pela quantia de 15:000\$.

Synodo

Estão na capital mais de 100 parochos para tomarem parte no synodo convocado pelo exmo. e revmo. bispo diocesano.

Mortalidade

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Hermelinda Maria, 16 mezes, branca, filha de Joaquim Claudino de Miranda.—Vermes. Emilia, 18 mezes, branca, filha de Battalio Giuseppe.—Sarampo.

Um jornal macrobio

A «Gazette de France», que ainda existe e representa os principios da escola monarchica pura, ou do partido legitimista, foi fundada em 1631, por Théopaste Renaudoti sob a protecção do cardeal Richelieu.

Botões de sangue

Nas proximidades de Chicago, nos Estados-Unidos, ha uma grande fabrica, onde se empregam mais de cem pessoas de ambos os sexos em converter em botões o sangue de animaes. Nesta fabrica de Bridgeport gasta-se diariamente oito adoz mil almudes de sangue no fabrico de botões de diversos tamanhos. As diversas cores que os botões apresentam são devidos aos processos chimicos que se empregam.

Imagem em pedaços

Domíngo passado, na occasião em que sahia a procissão da igreja de S. João Baptista de Nietheroy para a capella do Rosario, desequilibrou-se o andor que trazia a imagem de Nossa Senhora do Rosario e esta cahiu, fazendo-se em pedaços. Os sagrados pedaços foram piedosamente recolhidos pelos irmãos para serem consumidos conforme o ritual, na igreja matriz

Hospedes

chegados hontem ao Hotel do Braz: Dr. João Pinto Gonçalves. João Pardini. Antonio de Oliveira Camargo. José Pires de Camargo. Theodoro Boer.

Os ratos em Fernando de Noronha

Os ratos na nossa Ilha de Fernando de Noronha são em tal quantidade que causam verdadeiros estragos.

Finda a colheita na ilha, os sentenciados são ali divididos em 12 turmas que dão diariamente caça aos ratos, serviço que vae de Outubro a Dezembro, matando cada turma por dia 700 a 1.000 e tantos ratos.

E nem assim conseguem extinguir essa praga do Egypto, roedor terrivel de prelifcação assombro.

O numero de ratos extinguidos n'esses tres mezes do fim do anno, sobe a 95,000 d'esses pequenos quadrupedes.

Já é...

Catalepsia

Os jornaes de Zaragosa, Hespanha, referem-se extensamente a umas curiosas particularidades subscridas com um cataleptico em tratamento no hospital militar.

Este doente, posto de pé, adquire a inanimabilidade das estatuas, e, imprimindo-se-lhe certo movimento, caminha com passo regular, aprumado ou encolhido conforme a posição que primeiro tomou, evitando quaesquer tropeços ou obstaculos que possam existir no caminho.

Este homem é um perfeito automato; conserva o mais rigoroso silencio, e não ha sismos por mais valente que seja que lhe desperte a sensibilidade.

O doente soffreu em tempo violentos accessos, sendo necessario prendel-o para não agredir quem encontrasse diante de si.

Diz o jornal d'onde extractamos esta noticia, que o enfermo, apesar do seu estado, está nutrido e com boa cor.

A sciencia classifica este caso de perturbação cerebral como catalepsia symptomatica.

O terceiro reinado

A camara municipal de S. Borja (Rio Grande do Sul) approvou na sua ultima sessão a seguinte proposta, apresentada pelo vereador Aparicio Mariense:

«Proponho que esta camara represente á assembléa provincial sobre a indispensavel necessidade de dirigir-se essa corporação á assemblea geral legislativa suggerindo a ideia de que, dado o facto lamentavel de vir a fallecer o actual imperador, seja consultada a nação por meio de um plebiscito, para o fim de saber si convém aos interesses de nossa patria que a successão do throno se effectue, sendo transferida a coroa a uma senhora inclinada ao fanatismo religioso, e, além disso, casada com um principe estrangeiro; outrossim, proponho que sejam convidadas a adhirir a idéa desta proposta e a tomar a mesma iniciativa dessa representação ao poder legislativo todas as outras assembléas provinciales do imperio e camaras municipais do imperio.»

Assassinato

Ante-hontem, na capital, ás 10 horas da noite, o hespanhol Ignacio de tal, assassinou a João Monsow, allemão, com duas facadas.

O criminoso evadiu-se.

ANNUNCIOS

COLONOS

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio
YTU

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61
94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para teatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

PHARMACIA

José Maria Alves, participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde residia o exm. sr. Dezembargador Brotero, onde espera merecer a mesma confiança e a cumprir as suas ordens.

Rua do Commercio

FABRICA DE TECIDOS

Bereira Mendes & Comp.

SALTO DE YTU

Algodãozinho de primeira e segunda qualidade a preços
commodos.

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest helece os debéis, os anemicos e os escrofulosos, com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



Cartões de visita

Com perfeição na typographia da

«Imprensa Ytuana»

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).